

Efeito da irrigação e fertirrigação sobre o estado nutricional de macieiras

Lucimara Mendes Roveda¹; Yan Pinter das Chagas¹; Mauricio Crestani Zago¹; Gilmar Ribeiro Nachtigall²

A análise foliar permite o diagnóstico nutricional das plantas, podendo indicar desequilíbrios nutricionais durante o ciclo de desenvolvimento da cultura. Situações de déficits hídricos no solo podem afetar a absorção e o estado nutricional das plantas, influenciando a qualidade e produtividade de macieiras. O objetivo do trabalho foi avaliar o estado nutricional de macieiras em função da aplicação de irrigação e fertirrigação, comparadas ao cultivo convencional. O experimento foi realizado em pomar de macieira cvs. Maxi Gala e Fuji Suprema sobre o porta-enxerto M9, implantado em 2009, na área da Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria/RS. Foram utilizados quatro tratamentos: a) adubação convencional (AC – testemunha), b) AC + irrigação, c) irrigação + fertirrigação e d) fertirrigação. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com oito repetições. A irrigação e a fertirrigação foram realizadas pelo sistema de gotejamento. A fertirrigação foi realizada semanalmente com fosfato monoamônico (MAP) e nitrato de potássio (KNO₃). A amostragem das folhas foi realizada no mês de janeiro, sendo feita no terço médio dos ramos do ano e nos quatro quadrantes das plantas, onde se obteve 100 folhas. Foram determinadas as concentrações de nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca), magnésio (Mg), Boro (B), cobre (Cu), ferro (Fe), manganês (Mn) e zinco (Zn) nas folhas. As concentrações de P, Ca, Mg, B, Cu, Fe e Zn nas folhas não foram afetadas pelos tratamentos. Para N e K não houve efeito de tratamentos no estado nutricional da cv. Fuji Suprema, contudo para a cv. Maxi Gala a adubação convencional proporcionou maiores concentrações de N, quando comparado com a irrigação + fertirrigação. Para K, as maiores concentrações ocorreram na adubação convencional + irrigação e as menores na adubação convencional. Estes efeitos podem ter afetado a coloração da fruta desta cultivar.

Apoio Financeiro: CNPq, FAPERGS, Embrapa-SEG - Macroprograma 2 - Projeto 02.13.05.002.00.00.

¹ Graduandos da Universidade de Caxias do Sul -CAMVA. Av. Dom Frei Candido Maria Bamp, 2800, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: lu.menrov@hotmail.com; yanpinter@hotmail.com; MauricioCrestaniZago@outlook.com.

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Caixa Postal 177, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: gilmar.nachtigall@embrapa.br.